



B092

DETERMINAÇÃO DE ÁCIDO 2,3- DIFOSFOGLICÉRICO (2,3-DPG) EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA DE FUMANTES E NÃO FUMANTES

Aline de Sousa Amadeu (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Nelci Fenalti Höehr (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas- FCM, UNICAMP

A maior parte do oxigênio que respiramos é transportado pelos eritrócitos através da molécula de hemoglobina. Nos eritrócitos também há grande quantidade de 2,3 – difosfoglicerato (2,3-DPG), o qual diminui a afinidade da hemoglobina pelo oxigênio. O objetivo deste trabalho é determinar valores de referência do 2,3-DPG para indivíduos saudáveis fumantes e não fumantes de uma determinada população brasileira com a finalidade de beneficiar pacientes com traumatismo craneoencefálico submetidos a hiperventilação. O método utilizado foi uma hidrólise enzimática determinada colorimetricamente, liberando Pi. Na padronização do método, a correlação dos valores de Absorbância X Concentração do 2,3-DPG forneceu a reta: $Y = 0,0683x + 0,0215$ e o $R^2 = 0,9837$. Os valores obtidos para mulheres fumantes e não fumantes foram, respectivamente, 2,16mmol/l e 1.95mmol/l, enquanto para homens fumantes e não fumantes foram, respectivamente, 2.25mmol/l e 2.26 mmol/l. Assim, podemos concluir que não houve variações significativas destas dosagens tanto para homens como para mulheres bem como para pacientes fumantes ou não. Ao determinarmos estas faixas de variações deste composto para a nossa população, poderemos realizar o monitoramento e o seguimento terapêutico destes pacientes com traumatismo craneoencefálico com maior segurança.

Ácido 2,3-difosfoglicérico - (Não)Fumante - População Brasileira